

Cobreira

Encontro com vista à modernização

ACIC E UNIVERSIDADE APOIAM PME's

A Associação Comercial e Industrial e a Universidade de Coimbra vão organizar de 29 a 22 do próximo mês de Outubro, na cidade de Mondago, nas instalações da Pavão, um encontro entre pequenas e médias empresas e organismos de apoio à indústria.

Em reunião com os jornalistas, as entidades organizadoras do certame - cujo comité executivo integra Floriano de Magalhães e Luís Vaz, pela Universidade, e António Martins e Barbara Filipeiro, pela ACIC - dizem que a iniciativa de realizar a Modernas - Modernização e desenvolvimento de PME's, nasceu da necessidade que existe em fomentar contactos entre os centros de apoio, investigação e desenvolvimento, e a indústria propriamente dita.

Preocupando-se unanimemente reconstruir as PME's o seu papel decisivo no desenvolvimento económico, dada as suas enormes capacidades de criação de novos empregos e de rápida recuperação e de integração de novas tecnologias, enfatizam, a propósito, que se a tanto atarmos que cerca de dois terços de valor acrescentado da indústria transformadora estão deparadas com empresas e que estas representam cerca de 95 por cento do sector, tem de se reconhecer que o futuro da indústria portuguesa depende prioritariamente deste tipo de unidades.

As dificuldades económicas que as PME's costumam apresentar, e que passam pela ausência de inovação, insuficiente tecnologia, baixas produtividades (a quarta parte da média da CEE), inexistência de uma política de «marketing» e de exportação, desactualização de equipamentos e estruturas financeiras débais, poriam então em desta-

que que há que colmatar, ou pelo menos minimizar, estas lacunas até ao ano de 1992, data em que o nosso país se verá confrontado com a adesão plena ao Mercado Comum Europeu.

O tempo urge e é necessário que o empresário conheça bem os organismos que o podem auxiliar a modernizar-se - sustentarem depois - enquanto, por outro lado, os organismos de apoio deverão tomar contacto com as realidades da indústria por forma a poderem dar resposta global aos pedidos de apoio formulados.

Preocupando-se com esta e outras prioridades e a finalidade última da Modernas, as duas instituições afirmam que a Universidade e a ACIC, ao promoverem, darão o contributo possível. A resposta positiva da presença das 200 unidades organizadas é ainda indemonstrável da vontade de colaborar, mas, dizem, tudo será em vão se as indústrias (e o n.º de empresas abrangidas, em Mondago, eleva-se a cerca de mil e quinhentas) não tiverem a vontade firme e determinada de modernizarem as suas empresas.

É este factor «vontade», relembram a concluir, que vai fazer a diferença entre quem vai sobreviver e quem, insustentavelmente, vai sucumbir. Talvez seja esse, afinal, rematariam, o grande desafio da Modernas: mostrar aos empresários que, acima de tudo, a modernização das suas empresas depende fundamentalmente delas próprias.

UNIVERSIDADE
ÉVORA

Empresas. Rel. e/Universidade